

REGENERAÇÃO TECIDULAR GUIADA

Este artigo descreve uma técnica de regeneração tecidual guiada num caso de cirurgia dum supranumerário fundido labialmente com um incisivo central. Normalmente os "mesiodens" localizam-se ou entre os incisivos centrais ou na posição palatina. Raramente se localizam numa posição labial. Não é também frequente que os supranumerários estejam fundidos com os dentes definitivos. Mas quando encontramos este fenómeno duas situações podem ocorrer:

- 1 - Os supranumerários estão fundidos numa posição lateral. O problema é essencialmente um problema de espaço.
- 2 - Os supranumerários estão fundidos numa posição labial ou palatina.
O problema é aqui essencialmente o da reparação óssea e gengival.

Quando se remove um supranumerário fundido na situação 2 podemos criar ou uma bolsa ou um longo epitélio juncional. Assim, é aconselhável a regeneração óssea guiada que vai permitir a regeneração dum parodonto normal e também do tecido ósseo. O autor utiliza membramas de "Gore-Tex®" e também sutura "Gore-Tex®" para posicionar a membrana após a remoção do supranumerário. Esta técnica tem sido utilizada com sucesso nos casos de aumento das cristas alveolares e nos tratamento de

perdas das cristas alveolares e nos tratamentos de perdas ósseas devidas a problemas parodontais. O problema principal focado pelo autor é o do *timing* deste tipo de intervenções. Alguns autores preconizam uma intervenção precoce para prevenir problemas ortodônticos ou cirurgias mais complicadas. Outros sugerem que se aguarde um desenvolvimento radicular completo para que, aquando da intervenção cirúrgica, não haja danos dos nervos e vasos sanguíneos dentários. No caso particular apresentado no artigo a intervenção foi feita 9 meses após a apresentação do caso para "maximização do sucesso da terapêutica endodôntica", caso fosse necessário.

Este artigo pareceu-nos particularmente interessante porque permite a adopção pela ODP duma técnica normalmente associada à Implantologia e à Parodontologia mas que, como é demonstrado, pode contribuir para um maior sucesso na cirurgia de dentes supranumerários.

- Drummond B, Holborow D, Chandler N. **Guided tissue regeneration in managing an incision with a labially fused supernumerary: Case report.** *Pediatric Dentistry* 1995;L 17(5): 368-371.

Secção preparada pela Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto: Prof. Dr. Pina Rebelo, Dra. Paula Macedo, Dr. David Andrade, Dr. João Pimenta.

NOTA EDITORIAL

Cadeira de Odontopediatria da FMDUP

À Odontopediatria é muitas vezes associada a ideia errada de que não existem grandes "novidades" nos esquemas de tratamento e na aplicação de novas técnicas e produtos nos últimos anos. Nada de mais falso. Com efeito, este ramo da Ciência Dentária tem evoluído num ritmo similar ao das outras áreas, com uma especificidade própria que lhe advem do facto de que são crianças que são tratadas, não devendo de forma alguma pensarmos que os tratamentos em ODP são aplicações em seres mais jovens de técnicas usadas em adultos. Existem princípios básicos gerais que têm que ser sempre respeitados, mas há pormenores e modificações, por pequenos que sejam, que temos que ter em conta nas consultas de ODP. Os artigos que seleccionámos são disso reflexo.

No primeiro artigo, falamos duma técnica ainda não muito divulgada em Portugal mas que é já considerada noutros países como uma técnica promissora e que pode ser um auxiliar precioso em crianças com "fobia às agulhas" usadas na anestesia local. Com efeito, a estimulação nervosa transcutânea tem-se mostrado bastante efectiva na redução da percepção à dor quando fazemos preparações cavitárias.

No segundo artigo, é descrita uma técnica de restauração de dentes decíduos com um ionómero

de vidro de polimerização tripla chamado Vitremer®. Devido às características ímpares dos ionómeros não será de estranhar o seu uso quase sistemático, futuramente, na reconstrução de dentes decíduos. O aparecimento duma nova classe de produtos chamados "compómeros", que aliam às características dos ionómeros a resistência e a estética dos compósitos, poderá tornar esse futuro ainda mais próximo.

No terceiro artigo, dá-se particular ênfase a uma nova técnica de ataque ácido para a colocação de selantes de fissuras que, permitindo a criação de micro-retenções a nível do esmalte não exige a tradicional lavagem e secagem após esse mesmo ataque.

No quarto artigo, procuramos dar uma visão actual sobre as fracturas dentárias na dentição temporária. Se bem que não tenham uma grande incidência, têm tratamentos específicos não coincidentes de forma alguma com os tratamentos das fracturas dos dentes definitivos.

Por fim, no último artigo resumido, falamos da regeneração óssea guiada aplicada à ODP. É uma técnica recente que pode abrir uma perspectiva diferente na cirurgia de dentes supranumerários.

Este nosso modesto contributo mais não é do que a prova do que dissemos no início deste editorial.